



12º Simpósio de Ensino de Graduação

**UTILIZANDO CONTOS INFANTIS A BELA E A FERA COMO FERRAMENTA
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA**

Autor(es)

FERNANDA BACELLAR
MARCELA DE LUCA

Orientador(es)

DANIELA MADIA LADEIRA

Resumo Simplificado

A literatura oferece-nos a possibilidade de nos transportar para o livro e sermos os protagonistas de muitas histórias além do plano real. Este trabalho visou utilizar contos infantis como ferramenta didático-pedagógica no processo de aprendizado do inglês, como parte integrante da disciplina: Língua Inglesa III, ministrada no 1s/2014, para os alunos do Curso de Letras: Licenciatura em Inglês e Tradução e Interpretação. O objetivo do trabalho centrou-se na potencialização dos resultados obtidos pelos alunos durante a leitura, releitura e nova escrita do último capítulo do conto. Para atingir resultados plenos ou satisfatórios, não é necessário ser um profissional da literatura, entretanto, alguns conhecimentos básicos como: informações adicionais sobre o autor, o enredo, o tempo da história, os personagens entre outras, contribuíram para o sucesso nos resultados. Fazendo uso desses efeitos literários onde a língua é enfocada como instrumento de comunicação no relato da história é que sua utilização no aprendizado do inglês pode ser bem sucedida. Os alunos foram orientados pelo professor do início até o término do semestre sobre as estratégias de leitura que envolvem desde o título até ao final da história, levando-os a pensar na reescrita do último capítulo do conto, enfocando os aspectos linguísticos do inglês, pois toda metodologia implica na participação ativa do aprendiz, o que garante cinquenta por cento do sucesso almejado com a atividade proposta. O uso apropriado de contos infantis como ferramenta didático-pedagógica oferece aos alunos a oportunidade de integração das quatro habilidades da língua: o ouvir, o falar, o ler, e o escrever. Também, permite a revisão de vocabulário e estruturas gramaticais, pois retratam a língua no seu contexto real. Também, permite aos alunos a produção oral em Inglês por meio da discussão das mudanças realizadas no capítulo final do conto. Os filmes respectivos ao conto (original e atualizado) também foram usados como uma ferramenta lúdica, trazendo conto original para a atualidade e levando-se em consideração, a hipótese que o aprendizado ocorre como resultado de um processo sem tensão, além de contribuir para aumentar a qualidade da relação entre professor e aluno. Os resultados qualitativos obtidos puderam ser observados pelo envolvimento interpessoal dos alunos, resultando numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento. Já os resultados quantitativos, podemos afirmar que dos 17 alunos matriculados na disciplina, duas desistências, 05 alunos obtiveram conceito A, 05 obtiveram conceito B e 05, conceito C. Segundo Puchta (1993), o professor deve acionar todos os canais sensoriais, ou Stefanakis (2002) as inteligências múltiplas utilizando âncoras visuais, auditivas e cinestésicas na ativação da memória dentro do aprendizado de uma língua estrangeira. Tal como as inteligências verbal e lógico-matemática, que têm nas letras e nos símbolos geométricos e numéricos um sistema simbólico universal, também a inteligência espacial oferece um sistema simbólico acessível e internacional (Antunes, 99). Os contos infantis, assim como, os filmes cinematográficos são uma ferramenta didático-pedagógica poderosa na organização dos impulsos internos e criação de novos contextos de linguagem.

